

Mestrado Integrado
em
Engenharia Mecânica

GESTÃO de EMPRESAS

Os mapas anexos, reproduzem alguns excertos das contas do “Metropolitano de Lisboa, E.P.E.” reportadas ao final de 2012. Tendo por suporte tais documentos, responda às seguintes questões explicitando, quando lhe parecer conveniente, quaisquer cálculos que tenha necessidade de efetuar.

- 1) Qual o valor contabilístico do passivo da empresa em 31 de Dezembro de 2012?
- 2) Explique por que razão o valor da rubrica de “Reserva legal” não terá sofrido alteração em 2012.
- 3) Explique o significado do valor de 50 000 € inscrito na rubrica “Imparidade de inventários (perdas/reversões)” na Demonstração dos Resultados de 2012?
- 4) Qual o valor das depreciações e amortizações contabilizadas em 2012?
- 5) Dê dois exemplos do que poderá estar na origem do valor de 13 072 € constante da rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” da Demonstração dos resultados de 2011.
- 6) Atente no excerto da nota 12 do anexo às contas e sabendo que em 2012 se abateram e deterioraram inventários com um valor global de 460 207 €, diga qual o valor das compras de inventários efetuadas em 2012.
- 7) Atente no excerto da nota 6 do anexo às contas e, relativamente à rubrica de “Equipamento de transporte”, diga qual o valor de alienação dos elementos que foram vendidos em 2012, sabendo que nessas operações foram geradas mais-valias de 2 845 €.
- 8) Ainda com base no excerto da nota 6 do anexo às contas, comente o facto de a rubrica “Terrenos e recursos naturais” apresentar um valor nulo de depreciações acumuladas a 31 de dezembro de 2012.

Anexos

6. Demonstrações financeiras

Balanços em 31 de dezembro de 2012 e 2011

840.656 + 77.332 = 918.905 Não devia dar 915.407 ??

Ativo	Notas	2012	2011
Ativo não corrente			
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.1 e 5	4 414 234 514	3 928 899 643
Ativos fixos tangíveis	6	287 272 796	313 674 776
Propriedades de investimento	8	366 891	399 796
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	20 144 909	15 935 246
Outras contas a receber	13	12 433 723	12 445 631
Derivados	10	48 535 668	36 525 070
Outros ativos financeiros	11	17 539 253	24 351 216
Total do ativo não corrente		4 800 527 754	4 332 231 378
Ativo corrente			
Inventários	12	1 222 618	1 845 086
Clientes	13	8 007 952	5 083 804
Adiantamentos a fornecedores		-	11 483
Estado e outros entes públicos	21	4 173 639	3 797 633
Outras contas a receber	13	18 400 998	21 440 527
Diferimentos	14	57 167 476	57 067 206
Caixa e depósitos bancários	4	24 420 301	110 684
Total do ativo corrente		113 392 984	89 356 423
Total do ativo em investimentos de infraestruturas de longa duração		4 414 234 514	3 928 899 643
Total do ativo afetado à operação (ML)		499 686 224	492 688 158
Total do Ativo		4 913 920 738	4 421 587 801

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2012.

Capital Próprio e Passivo	Notas	2012	2011
Capital Próprio			
Capital realizado	15	603 750 000	603 750 000
Reserva legal		21 597	21 597
Outras reservas		1 501 878	1 501 878
Resultados transitados		(1 466 173 836)	(1 325 608 309)
Outras variações no capital próprio	16	22 824 584	25 730 815
soma dos valores acima		(838 075 777)	(694 604 019)
Resultado líquido do exercício	vindo da DR	(77 332 060)	(146 052 279)
Total do capital próprio		(915 407 837)	(840 656 298)
Passivo			
Passivo não corrente			
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.1 e 5	4 189 773 808	3 806 891 112
Provisões	17	522 537	1 565 994
Financiamentos obtidos	18	753 124 597	399 130 639
Derivados	10	230 338 909	211 713 563
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	262 739 100	262 695 165
Total do passivo não corrente em investimentos de infraestruturas de longa duração		4 189 773 808	3 806 891 112
Total do passivo não corrente afetado à operação (ML)		1 246 725 143	875 105 351
Total do passivo não corrente		5 436 498 951	4 681 996 463
Passivo corrente			
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.1 e 5	241 501 175	122 008 531
Fornecedores	20	1 444 281	9 794 472
Estado e outros entes públicos	21	4 106 305	3 866 933
Financiamentos obtidos	18	103 493 601	404 172 531
Outras contas a pagar	23	38 966 622	36 726 075
Diferimentos	24	3 317 640	3 679 094
Total do passivo corrente em investimentos de infraestruturas de longa duração		241 501 175	122 008 531
Total do passivo corrente afetado à operação (ML)		151 328 449	458 239 105
Total do passivo corrente		392 829 624	580 247 636
Total do passivo em investimentos de infraestruturas de longa duração		4 431 274 983	3 928 899 643
Total do passivo afetado à operação (ML)		1 398 053 592	1 333 344 456
Total do passivo		5 829 328 575	5 262 244 099
Total do capital próprio e do passivo		4 913 920 738	4 421 587 801

Un:€

Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Vendas e serviços prestados	25	81 733 054	67 682 780
Subsídios à exploração	26	46 102 194	45 179 058
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	(837 503)	(1 101 105)
Trabalhos para a própria entidade		4 464 959	5 113 390
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	(2 205 404)	(2 166 757)
Fornecimentos e serviços externos	27	(35 345 628)	(38 156 119)
Gastos com o pessoal	28	(75 297 791)	(78 836 976)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	12	(50 000)	(50 000)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	13	73 712	160 464
Provisões (aumentos / reduções)	17 e 19	11 274 881	9 393 781
Aumentos / reduções de justo valor	10	(6 614 748)	(53 373 171)
Outros rendimentos e ganhos	29	4 611 385	8 539 201
Outros gastos e perdas	30	(2 346 811)	(1 615 732)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 562 300	(39 231 186)
4) Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6 e 8	(27 718 878)	(31 373 677)
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	8	38 230	(166 518)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2 118 348)	(70 771 381)
5) Juros e rendimentos similares obtidos	31	-	13 072
Juros e gastos similares suportados	31	(75 116 318)	(75 177 668)
Resultado antes de impostos		(77 234 666)	(145 935 977)
Imposto sobre o rendimento do exercício	22	(97 394)	(116 302)
Resultado líquido do exercício		(77 332 060)	(146 052 279)

estes 13mil podem ter sido devidos à empresa ter aproveitado descontos de pronto pagamento qe lhe fizeram (portanto uma quantia q n teve q pagar - rendimento) nesse período

6. Ativos fixos tangíveis

esta tabela representa portanto a variação nesse ano.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis da Empresa, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

! Cuidado, aqui podíamos ser tentamos a pensar qe equipamentos de transporte são as carruagens do metro, mas não. O equipamento essencial para 2012 a empresa fazer o qe faz é o equipa/o básico. Equipa/o de transporte pode ser pex camiões q a empresa tenha para transportar coisas qe lhe dê jeito.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos								
Saldo inicial	24 287 679	251 251 764	497 505 520	1 236 442	26 205 594	24 829 596	5 892 580	831 209 175
Aquisições	-	1 776	641 895	13 980	214 681	494 051	694 456	2 060 839
Alienações	-	-	(813)	(638 069)	(4 779)	-	-	(643 661)
Transferências	-	-	635 566	-	2 179 814	-	(3 610 960)	(795 580)
Abates (doar ou mandar p sucata)	-	-	(1 021)	-	(336 909)	(1 910)	-	(339 840)
Saldo final	24 287 679	251 253 540	498 781 147	612 353	28 258 401	25 321 737	2 976 076	831 490 933
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	159 550 362	322 595 264	1 080 388	24 937 809	9 370 576	-	517 534 399
Amortizações do exercício	-	10 816 426	15 333 887	68 157	548 319	880 955	-	27 647 744
Alienações	-	-	(813)	(620 914)	(3 228)	-	-	(624 955)
Abates	-	-	(912)	-	(336 439)	(1 700)	-	(339 051)
Saldo final	-	170 366 788	337 927 426	527 631	25 146 461	10 249 831	-	544 218 137
Ativos líquidos	24 287 679	80 886 752	160 853 721	84 722	3 111 940	15 071 906	2 976 076	287 272 796

vendas = alienações direta/ relacionadas com a atividade

(o q significa isto?? envolve €?)

Na verdade, 2ª a legislação, deve-se usar o termo "depreciação" para tangíveis e "amortização" para os intangíveis. Não confundir com o homónimo de amortização qe é ir extinguindo uma dívida por pagamentos periódicos.

Depreciações acumuladas do qe vendi (alienei) em 2012

O equipamento de transporte está velho... já depreciou quase todo o seu valor. Diz o quanto é qe o qe está no saldo inicial dos ativos tinha depreciado até ao início deste período.

A diferença entre este e a caixa de cima é a depreciação dos intangíveis.

12. Inventários

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

Inventários	2012		2011		Montante líquido
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante bruto	Perdas por imparidade	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:					
					2010
					(280 000)
			+50k (vai para a DR)		
				+50k (ver DR)	
Materiais	1 002 947	(380 000)	622 947	931 921	601 921
Ferramentas	22 722	-	22 722	33 997	33 997
Produtos de limpeza	19 668	-	19 668	17 439	17 439
Combustíveis	26 900	-	26 900	19 261	19 261
Títulos de transporte	130 064	-	130 064	607 796	607 796
Outros materiais	400 317	-	400 317	564 672	564 672
	1 602 618	(380 000)	1 222 618	2 175 086	1 845 086

1) Tirado da rubrica "Passivo Total" 5.829.328.575

2) As reservas legais são € proveniente dos lucros (pelo menos 5% destes) até um máximo de 20% do capital social, algo qe é mandado pela lei. Portanto para as reservas legais não terem aumentado ou não houve lucros ou então já se atingiu o máximo. Como se pode ver 20% de 600 milhoes é muito mais do qe 21 mil portanto foi porqe não houve lucros.

Será qe se podia ver isso pela diminuição do CP de (840.656) p (915.407)?

Significado do valor 21.597? É um valor de € de lucros acumulado de anos anteriores. Deve ter tido uns lucrozitos no inicio e partir daí como só deve ter tido prejuizos a (julgar pelas noticias) não voltou a aumentar.

3) Aumento das perdas potenciais relacionadas com a imparidade. Extra: Significado do valor na "Imparidade de dívidas a receber"? Como tem um valor positivo é um rendimento, i.e. uma reversão de imparidade. Pex, a empresa estava à espera de ter qe pagar algo mas por qq motivo deixou de ser preciso. Se esses 50k de imparidade de inventários passassem a 0, quais as rubricas qe se alteravam? Os inventários dos ativos correntes e o resultado líquido do exercício subiam 50k.

Se tivermos uma imparidade de 50k em 2011 mas cancelarem o motivo, aparece os 50k como reversão na DR do período seguinte.

4) 27.718.878. Tirado da DR "Gastos/reversões de depreciação e amortizações"

Extra: Observar a tabela dos ativos fixos tangíveis. Se repararmos na rubrica "Amortizações do Exercício" o valor é muito semelhante. A diferença dos dois é a depreciação dos ativos fixos intangíveis.

5) Extra: o mesmo para a linha de baixo (separado por uma "/"). Juros de empréstimos concedidos/obtidos, descontos de pronto pagamento obtidos/concedidos, Já agora, observando a linha dos "juros e gastos (...)" podemos pensar. Se os juros a pagar por causa dos empréstimos obtidos são 77 milhoes, então imagine-se qual não será o valor os empréstimos... Não admira qe a empresa tenha um passivo tão grande.

6) O qe entra + o qe já lá estava = o qe saiu + o qe ficou

Inventários iniciais - Inventários finais + Compras - Vendas - Depreciações/abates = 0

Montante bruto 2011 - Montante bruto 2012 + Compras - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Depreciações/Abates = 0

2.175.086 - 1.602.618 + Compras - 2.205.404 - 460.207 = 0 =>

Compras = 2.093.143

7) Portanto significa qe valor da compra - valor da venda = 2.845 €... não! Na verdade é: valor qe o bem vale na altura da venda - valor da venda = 2.845€)

Os 638k são o valor bruto (q quase smp = valor pelo qual se comprou o bem). Portanto em 2012 a empresa alienou bens pelos quais pagou 638k.

Os 620k, são depreciações acumuladas daquilo q vendi em 2012

A diferença dos 2, +17.155, mostra basicamente o q valia realmente o q se alienou no momento em qe se alienou. Como se teve 2.845 de mais valias, então é pq se vendeu a 17.155 + 2.845 = 20.000

8) Quando se fala de depreciação, refere-se a 3 perdas: Perdas qe advêm do uso, da evolução tecnológica e com o correr do tempo.

- O terreno (túneis, estações) usa-se, mas não perde valor por isso (podia acontecer se fosse pex exploração mineira).

- Evolução tecnológica aqui n faz sentido

- E o correr do tempo é aplicado aos intangíveis. **Porquê?** Pex numa eqipa de futebol o dº de ter um jogador a jogar pela eqipa é um intangível. Como o contrato é por X anos, à medida q passa o tempo, o contrato perde valor.

Extra:

Tempo médio de permanencia de algo na empresa = (o q estava no inicio + o q estava no fim)/2 / (um dos fluxos)

No denominador tanto faz o fluxo qe se põe para aqi, não estamos muito interessados com o rigor, portando podemos por o q estiver mais a jeito.

i) Tempo médio de permanência das mercadorias na empresa em 2012?

InventáriosIniciais + Compras = InventáriosFinais + Vendas

TMP = ((II + IF) / 2 / (Vendas)

TMP = ((2.175.086 + 1.602.618) / 2 / (2.205.404) = 312 dias (vinha em anos, multiplicando por 365 dá em dias)

as vendas e serviços prestados n tem iva mas o q está em cima tem, ptt foi uma aproximação qe fizémos.

iii) Tempo médio de cobrança? Cobrar é receber ou tentar receber uma dívida a qe se tem direito. Então dito por outras palavras, está a ser pedido o tempo médio de permanencia das dívidas dos clientes na empresa ou em média quanto tempo é q os clientes demoram a pagar as dívidas.

As dívidas aumentam com as vendas (alguns dos clientes não pagam logo) e diminuem com os recebimentos.

DívidasIniciais (Balanço >> Clientes, 2011) + Vendas (DR >> Vendas e serviços prestados) = DívidasFinais (Balanço >> Clientes, 2012) + Recebimentos

Como temos as vendas à mão vai esse para numerador.

Tempo médio de permanência das dívidas dos clientes na empresa = TMCobrança = ((DI + DF) / 2) / (V) = ((5.083.804 + 8.007.952) / 2) / (2.205.404)

TMCobrança = 29 dias (multiplicando o valor qe vinha (em anos) por 365)

Extra: Leitura da coluna de equipamento administrativo (EA) da tabela 6: Até ao ano passado tinha comprado 26 milhoes em EA (corrigido p inflação suponho). Este ano ainda comprei 214 mil e alienei 4mil recebi de transferências 2 milhoes e mandei p sucata ou doei 335 mil. Portanto no final deste ano tenho em património EA qe comprei por 28 milhoes. Os 26 milhoes de EA do saldo inicial, isto é, aquilo qe se tinha até ao início deste ano já perdeu 24 milhoes do seu valor. A somar a esse valor, todo o EA qe tenho ainda depreciou 548mil este ano. Aquilo qe eu alinei tinha depreciado até à data da alienação 3mil. Portanto na altura da alienação os bens valiam 1000 (i.e. tinham um valor líquido de 1000). Se eu vender (alienar) por mais de 1000 faço lucro (mais valia) se vender por 1000 não ganho nada com a venda. Aquilo qe eu doei / mandei p sucata este ano valia na altura em q o fiz 336mil, portanto no fundo é como se tivesse mandado mil € ao lixo. Os 28 milhoes qe tenho em património agora no final deste ano na verdade já depreciaram 25 milhoes, pelo qe o seu valor líquido, isto é, aquilo qe eu tenho em minha posse no final deste ano vale realmente 3 milhoes. Se fizermos 25/28 dá 89% de grau de velhice, i.e., o qe eu tenho no final deste ano de EA só vale 11% do qe valia qdo comprei, está muito velhinho...